

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

“ABORDAGENS PRAGMÁTICAS SOBRE LINGUAGEM E ENSINO”: RESULTADO DAS AÇÕES

Taís Regina Güths (UEPG – guths.tais@gmail.com)
Yara Fernanda Novatzki (UEPG - yarafernandan@hotmail.com)
Djane Antonucci Correa (UEPG – djanecorrea@uol.com)

Resumo:

Este trabalho visa a apresentar alguns resultados obtidos por meio do projeto “Abordagens Pragmáticas sobre Linguagem e Ensino”, o qual é vinculado ao Programa de Extensão “Laboratório de Estudos do Texto” (LET). O projeto em questão tinha como objetivos: a) Ler e discutir textos que tratassem de Pragmática; b) Elaborar uma proposta individual de trabalho (um projeto); c) Propor oficinas em escolas ou outras comunidades para discutir o assunto; d) Elaborar textos individuais (ensaios ou artigos) para discussão e publicação. Tendo isso em vista, neste trabalho o foco recai em apresentar a concretização do último objetivo que diz respeito à organização de um livro contendo os textos produzidos pelas participantes do projeto e demais participantes do LET que têm propostas de trabalho integrado entre os eixos ensino, pesquisa e extensão. O livro “Saberes Integrados: Sociedade e Universidade” tem publicação prevista para este semestre.

Palavras-chave: Extensão. Pragmática. Sociedade. Universidade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva apresentar algumas ações desenvolvidas no projeto “Abordagens Pragmáticas sobre Linguagem e Ensino”, o qual é vinculado ao Programa de Extensão “Laboratório de Estudos do Texto¹” (LET). Nesse sentido, é importante entender que este programa de extensão destina-se a sediar projetos voltados para áreas de interesse que se relacionam ao trabalho com textos e/ou áreas correlatas. Por meio de atividades de leitura, escrita e análise de textos dos mais diversos gêneros, neste espaço acontecem: a) oferta de cursos e minicursos; b) projetos de pesquisa que desenvolvem também trabalhos de extensão e ensino (basicamente, grupos de estudos que envolvam acadêmicos de iniciação científica e fomentem as linhas de pesquisa dos Cursos de Letras e do Mestrado em Estudos da Linguagem); c) projetos que contemplam a formação de professores; d) trabalhos com leitura e escrita que atendam a demandas de estratos sociais para os quais essas atividades sejam relevantes. Assim, o LET busca alicerce no diálogo entre extensão e procedimentos

¹ O “Laboratório de Estudos do Texto” (LET) é um Programa de Extensão aprovado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pela Resolução CEPE N.º217, de 13/12/2007.

metodológicos que envolvam atividades relacionadas a ensino e pesquisa, contando com uma infraestrutura que permite realizar as diversas atividades que desenvolve. Dessa forma, os trabalhos desenvolvidos no LET procuram ser articulados ao currículo dos Cursos de Letras e do Mestrado em Estudos da Linguagem, de maneira que contemplem a formação de professores e pesquisadores interessados em discutir a função social da educação superior, pensando sempre em ampliar e aprimorar essas atividades.

Por possuir esses objetivos, o LET abriga projetos como o “Abordagens Pragmáticas sobre Linguagem e Ensino”, o qual contempla a formação de professores, propiciando um aprofundamento de conceitos basilares à prática do professor, uma vez que a Pragmática é uma das áreas mais fecundas no cruzamento das pesquisas em filosofia e em linguística (ARMENGAUD, 2006), possibilitando que se estabeleça um vínculo entre as reflexões sobre a linguagem e a práxis de quem a produz, levando o estudioso a essa necessidade de relacionar tais ações. Por contar com a participação de professores em formação e professores já atuantes na Educação Básica, propicia a troca de saberes entre sociedade e universidade, por meio de um trabalho articulado entre ensino, pesquisa e extensão (SEVERINO, 2004; SOUSA, 2010).

Neste trabalho, o foco principal será apresentar um dos resultados alcançados por meio deste projeto, a publicação do livro “Saberes Integrados: Sociedade e Universidade”², organizado pela professora Djane Antonucci Correa.

OBJETIVOS

O projeto buscou dar continuidade a estudos iniciados em 2011 em um curso de extensão intitulado “Introdução aos estudos de Pragmática”, também vinculado ao LET. Isso porque se percebeu a necessidade de discussões mais aprofundadas sobre Pragmática que contasse com a participação de alunos de graduação, de pós-graduação, professoras já atuantes em sala de aula de ensino fundamental e médio e professores da graduação, em um formato que permitisse outros resultados além dos já obtidos por meio do curso de curta duração.

Por isso, objetivando buscar as conexões que podem ser estabelecidas entre Pragmática e ensino de língua(gem), o projeto tinha os seguintes objetivos específicos: a) Ler e discutir textos que tratassem de Pragmática; b) Elaborar uma proposta individual de trabalho (um projeto); c) Propor oficinas em escolas ou outras comunidades para discutir o assunto; d)

² O livro foi viabilizado por meio de recursos do projeto Laboratório de Estudos do Texto (MEC/PROEXT/2013).

Elaborar textos individuais (ensaios ou artigos) para discussão e publicação. Ressalta-se que o foco deste trabalho é apresentar os resultados obtidos com o cumprimento deste último objetivo.

METODOLOGIA

Tendo em vista os objetivos propostos, os procedimentos metodológicos dizem respeito primeiramente à leitura e ao fichamento de textos, que foram discutidos em encontros nos quais os participantes propunham reflexões sobre a relação dos textos com a prática do professor de língua(gem). Ressalta-se que o grupo participante do projeto realizou leituras e discussões sobre textos referentes à pragmática, como Armengaud (2006), Pinto (2012; 2014; 2015), Rajagopalan (1999; 2010) e Silva; Ferreira; Alencar (2014), de modo que fosse possível, nos projetos individuais, estabelecer relações entre as temáticas específicas e um pensar sobre a língua(gem) a partir dos estudos pragmáticos.

A partir do entendimento mais aprofundado sobre Pragmática, os participantes propuseram projetos individuais em que, necessariamente, houvesse a expansão dos espaços de discussão para além da universidade. Por isso, houve a proposição de oficinas em escolas ou outras comunidades de temas vinculados à Pragmática.

O desenvolvimento dessas oficinas e de discussões anteriores e posteriores a elas serviu de subsídio para a escrita de textos individuais que versam sobre a relação entre sociedade e universidade, por meio do viés pragmático.

RESULTADOS

O projeto tem como resultados primeiramente um entendimento mais amplo e aprofundado sobre Pragmática. Além disso, destaca-se que foi possível integrar conhecimentos por meio da troca de saberes entre sociedade e universidade, pois o que sempre se buscou com as discussões e as oficinas foi estabelecer um vínculo maior entre conhecimentos oriundos de diferentes contextos.

Como produto desse trabalho articulado, ressalta-se os artigos e os ensaios que retomam as reflexões e as experiências trazidas pelas propostas individuais e coletivas realizadas. Tais textos compõem o livro, ainda em fase de editoração e com publicação prevista para este semestre, intitulado “Saberes Integrados: Sociedade e Universidade”, cuja capa segue abaixo:

Figura 1 – Livro Saberes Integrados: Sociedade e Universidade



Capa do livro “Saberes Integrados: Sociedade e Universidade” (no prelo)

A fim de ilustrar a proposta do livro e como os interesses de discussão individuais são atrelados às discussões realizadas coletivamente, por meio de propostas integradas desenvolvidas no LET, destacam-se abaixo os títulos que o compõem:

1. Em busca de uma formação sem sacralização;
2. Língua(gem) performativa e o currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental I
3. Uma reflexão sobre a escrita escolar enquanto protagonista de consensos e coerções em meio ao ensino e à aprendizagem;
4. O professor de língua portuguesa como agente de política linguística: construção do conceito de língua;
5. Políticas linguísticas e ensino de línguas: o aluno de língua estrangeira – Inglês;
6. Reflexos da performatividade da linguagem em sala de aula: “Minha dificuldade é porque nós não estudamos gramática”;
7. A relevância da extensão universitária na formação de professores e as contribuições para a Educação Básica;

8. Pesquisa “sobre” ou “com” comunidades indígenas: o que a extensão tem a contribuir para o debate?
9. A inserção do grupo de estudos do texto no LET: um breve histórico do GETE;
10. O PIBID Espanhol UEPG no LET;
11. Formação inicial de professores de língua: conexões do LET com abordagens curriculares;
12. O conceito de ‘correlação de forças’ e sua aplicação na análise de contextos de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão de mais uma edição do projeto “Abordagens Pragmáticas sobre Linguagem e Ensino”, é possível notar que todos os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos. Nesse sentido, destacamos o aprofundamento das discussões de todo o grupo sobre temas vinculados à Pragmática. Além disso, como a proposta sempre foi a expansão das discussões para além dos muros universitários, isso foi alcançado por meio das oficinas realizadas em diferentes contextos, desempenhando, desse modo, o papel da extensão, principalmente por se tratar de uma proposta integrada.

A partir dessas discussões, do aprofundamento sobre a temática e da ampliação dos espaços de discussão, foi possível a organização do livro “Saberes Integrados: Sociedade e Universidade”, por meio do qual novos saberes, conhecimentos e trocas de experiências puderam ser efetivadas.

Vale mencionar ainda a importância da participação nesse projeto, desde seu início, ainda como curso, para a formação acadêmica daqueles que se dispuseram a discutir temas basilares à prática do professor pelo viés pragmático, uma vez que esse permite uma visão mais crítica e ampla sobre língua(gem), no sentido de fortalecer diretrizes que sempre levem em consideração os “novos modos de interação” (PINTO, 2012).

REFERÊNCIAS

ARMENGAUD, F. **A pragmática**. Tradução Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola Editorial, São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

AUSTIN, J. L. **How to do things with words**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 1976.

PINTO, J. P. De diferenças e hierarquias no quadro Adelaide às análises situadas e críticas na Linguística Aplicada. **Delta**, São Paulo, v. 31, p. 199-221, 2015.

_____. Hegemonias, contradições e desafios em discursos sobre língua no Brasil. In: CORREA, D. A. (Org.). **Política linguística e ensino de língua**. Campinas: Pontes, 2014. p. 59-72.

_____. Modernidade e diferença colonial nos discursos hegemônicos sobre língua no Brasil. **Muitas Vozes**, Ponta Grossa, v.1, n.2, p. 171-180, 2012.

RAJAGOPALAN, K. A pesquisa política e socialmente compromissada em pragmática. In: SILVA, D. N.; FERREIRA, D. M. M.; ALENCAR, C. N. (Orgs.). **Nova pragmática: modos de fazer**. São Paulo: Cortez, 2014. p. 101-128.

SEVERINO, A. J. A produção do conhecimento na universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. **Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo, v. 7, nº10, p. 15-41, 2004.

SILVA, D. N.; FERREIRA, D. M. M.; ALENCAR, C. N. (Orgs.). **Nova pragmática: modos de fazer**. São Paulo: Cortez, 2014.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas, SP: editora Alínea, 2010, 2ª edição.